

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2021 – NR LARANJEIRAS DO SUL – julho/2022



Vbp – Valor Bruto da Produção

O Valor Bruto da Produção (VBP) é um índice calculado pelo DERAL que representa o volume financeiro arrecadado pela agropecuária paranaense. Para o levantamento dos dados do VBP a SEAB conta com o apoio de 23 Núcleos Regionais, com equipes que levantam dentro de suas áreas de abrangência o volume produzido e os valores de comercialização de cada um dos produtos que compõem o indicador. Essas duas variáveis (preço e produção) são as principais para o cálculo do índice.

No Núcleo Regional de Laranjeiras do Sul são levantadas essas informações para os dez municípios de abrangência da regional, que são: Diamante do Sul, Espigão Alto do Iguaçu, Guaraniaçu, Laranjeiras do Sul, Marquinho, Nova Laranjeiras, Porto Barreiro, Quedas do Iguaçu, Rio Bonito do Iguaçu e Virmond.

Abaixo segue uma análise por grupo de produtos dentro do Núcleo, com alguns apontamentos por município, destacando os principais produtos produzidos na região. A análise tem como base os dados produzidos pelo Deral nos anos de 2020 e 2021, e que se encontram disponíveis para consulta no site oficial da Seab.

Análise do Vbp por grupo de produtos

Aves

Houve um aumento de 46% no VBP avícola no ano, passando de R\$ 187 milhões em 2020 para R\$ 273 milhões em 2021, decorrente unicamente do aumento nos preços, que tiveram um acréscimo de 46% no ano de 2021.

O abate de frangos de corte em 2021 teve redução, a exemplo do ano de 2020. Houve queda de 10% no abate total, passando de 20.889.000 cabeças abatidas em 2020 para 18.772.530 em 2021.

Entre os municípios a produção foi bastante heterogênea, com alguns municípios tendo incremento no abate, enquanto outros experimentaram forte redução.

A produção aumentou cerca de 17% em Guaraniaçu, 14% em Laranjeiras do Sul, 10% em Rio Bonito do Iguaçu, e tivemos redução no abate na ordem de 16% em Espigão Alto do Iguaçu, 36% em Nova Laranjeiras e 27% em Quedas do Iguaçu.

Bovinos

A bovinocultura de corte teve um aumento de 22,40% no Vbp de 2021 comparado ao ano de 2020, passando de R\$ 557 milhões para R\$ 682 milhões aproximadamente, beneficiado basicamente pelo aumento de cerca de 40% nos preços de animais para abate e reposição.

A comercialização de bovinos em geral recuou 11% no ano, baixando de 245.675 cabeças em 2020 para 217.637 em 2021. A redução foi verificada em praticamente todas as categorias pesquisadas, como bezerros, bezerras,

Elaboração: Edson Gonçalves de Oliveira – Economista/Técnico do Deral – N.R de Laranjeiras do Sul-Pr

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2021 – NR LARANJEIRAS DO SUL – julho/2022

garrotes, novilhas e touros p.o, exceto vacas para cria, que tiveram um incremento na comercialização de 27%.

A bovinocultura de corte é uma das atividades econômicas da região que tem maior relevância a nível estadual, participando com 4,5% do Vbp do Paraná nessa categoria no ano de 2021.

Frutas e Hortaliças

No ano de 2021 houve incremento no Vbp das frutas da ordem de 19,78%, e de 24,07% no Vbp de hortaliças. Em valores o Vbp de frutas saltou de R\$ 6,9 milhões para R\$ 8,3 milhões, e o de hortaliças passou de R\$ 6,9 milhões para R\$ 8,6 milhões.

Esse incremento de valor nesses dois setores foi possível quase que unicamente ao aumento de preços, já que não ocorreram grandes mudanças na produção.

Grãos de Inverno e Verão

Em 2021 ocorreu novamente forte aumento no Vbp da área de grãos, tanto de verão quanto de inverno, com grandes incrementos de 68,57% na cultura do trigo, 72,50% na soja e 62,81% no milho, com destaque negativo apenas para o feijão, que teve redução no seu Vbp de cerca de 35%, com a cultura sendo muito prejudicada pela forte estiagem ao longo do seu desenvolvimento. Essa alta se deveu ao forte aumento nos preços desses produtos, cerca de 74% no milho, 47% na soja e 39% no trigo, mas também por abertura de novas áreas. O feijão também teve valorização no preço médio em 2021, 22% para o feijão preto e 8% no feijão cores, mas esse incremento foi ofuscado pelas perdas

devido ao clima.

No ano de 2021 seguiu o processo que tem se verificado nos últimos anos, de migração de áreas de florestas plantadas para a produção de grãos, especialmente nas áreas de assentamento nos municípios de Quedas do Iguaçu e Rio Bonito do Iguaçu, mas também foi um movimento forte nos demais municípios. Houve também migração de áreas de pastagem para produção de grãos, mas em escala menor. Esse fator tem contribuído para o aumento do Vbp, e tem alterado o ranking em valores do Vbp entre os municípios da região, com o município de Rio Bonito do Iguaçu assumindo o segundo lugar entre os dez municípios da regional, com Guaraniaçu ainda na primeira posição do ranking.

Em termos nominais, ocorreu um incremento de cerca de R\$ 622 milhões no Vbp de grãos de verão, aumento de 62% comparado ao ano de 2020, passando de R\$ 1,003 bilhão para R\$ 1,625 bilhão.

No Vbp de grãos de inverno tivemos aumento de R\$ 60 milhões ou 61%, indo de R\$ 97 milhões para R\$ 157 milhões, o que decorre de um aumento da importância do trigo para a região, que tem tido um aumento consistente na área plantada nas últimas safras, e também do aumento nos preços de mercado.

Produtos Florestais

O Vbp da produção florestal apresentou crescimento de R\$ 22 milhões em 2021, cerca de 34%, revertendo uma tendência de queda verificada no ano anterior.

Esse aumento foi possível devido à abertura de áreas de florestas plantadas para lavouras, e também de novos cortes de

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2021 – NR LARANJEIRAS DO SUL – julho/2022

áreas de madeira destinada para papel e celulose.

Esse setor tem perdido importância em termos de participação percentual no Vbp regional, e no ano de 2021 contribuiu com apenas 2,1% do valor bruto da produção.

Leite Bovino

A produção de leite teve nova redução no volume produzido em 2021, baixando de 292,7 milhões de litros para 264,3 milhões de litros, cerca de 10%. No último ano se acirrou o processo de saída de pequenos produtores da atividade, em função do aumento dos custos de produção, reflexo do aumento substantivo nos preços das commodities, e também da continuidade das chuvas abaixo da média que se verificou em 2021 e se prolongou até meados de 2022, com incidência também de fortes geadas e frio intenso, prejudicando as pastagens, o que diminuiu a viabilidade econômica da atividade. Todos esses fatores associados causaram uma forte migração desses produtores para outras atividades, como a produção de grãos.

Em termos de Vbp, o leite teve um aumento de 13%, passando de R\$ 486 milhões em 2020 para R\$ 549,8 milhões em 2021, puxado pelo aumento de 27% no preço médio recebido pelo produtor.

Suínos

A suinocultura teve aumento de 18% no seu Vbp em 2021, passando de R\$ 176 milhões para R\$ 208 milhões, com aumento de 13% no valor de suínos para corte e de 26% no valor de leitões para recria, com aumento nominal nos preços médios de 23%.

Apesar do aumento nominal no Vbp, a suinocultura foi um setor que trabalhou com margens de lucro negativas no ano, com custos de produção muito altos.

Vbp regional

O Vbp somado dos dez municípios que englobam a regional de Laranjeiras do Sul teve incremento de 37,57%, subindo de R\$ 2,877 bilhões em 2020 para R\$ 3,958 bilhões em 2021.

Em termos de participação por grupo de atividade econômica dentro do Vbp regional em 2021, o setor de produção de grãos de verão contribuiu, com 41,1% do valor gerado, seguido pela comercialização de bovinos, com 17,2%. A produção de leite bovino teve participação de 13,9%, a produção de aves 6,9%, a produção de suínos 5,3% e a produção de grãos de inverno 4%. Esses setores somados contribuíram com 88,4% de todo o vbp da região em 2021.

Elaboração: Edson Gonçalves de Oliveira – Economista/Técnico do Deral – N.R de Laranjeiras do Sul-Pr